

ATUAÇÃO DO PRONAF NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE (RS)

AMORIM, Cristiano da Silva (autor)

MANTELLI, Jussara (orientadora)

camorimgeo@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: agricultura familiar; Pronaf; Rio Grande/RS.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho se insere na pesquisa de mestrado do autor, cujo objetivo central consiste em apresentar uma discussão sobre a dinâmica funcional das políticas públicas para a agricultura com foco no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), bem como entender como este programa colabora efetivamente para a produção, evolução e manutenção das propriedades de base familiar do município de Rio Grande/RS.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Dentre as várias possibilidades de apoio aos produtores conhecidas, das ordens administrativas e econômicas (EMBRAPA, EMATER, secretarias municipais de agricultura e pecuárias, Ministérios da Agricultura, da Reforma Agrária, INCRA e todos os projetos que movimentam este setor), pode-se citar o Pronaf como um dos mais importantes instrumentos de apoio e auxílio econômico aos produtores familiares.

O Pronaf é um programa de crédito que visa fornecer recursos financeiros a agricultores familiares. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Pronaf busca atender em especial os seguintes grupos: Agricultores familiares, assentados da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais, que podem adquirir os financiamentos de forma individual ou coletiva, com um sistema de taxa de juros diferenciados do sistema financeiro tradicional (BRASIL, 2015)

Entender como funciona o Pronaf e como ele é captado e utilizado pelos pequenos produtores familiares do município de Rio Grande/RS é uma das metas deste trabalho, que busca também, identificar as áreas de localização (propriedades) e as áreas de produção (produtos) do município. Da mesma forma, pretende averiguar se o Programa está sendo utilizado com o intuito e com as pretensões do que rege o seu texto ou se, de certa forma, está sendo buscado para sanar outras situações familiares fora os ideários produtivos

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Esta pesquisa apresenta uma abordagem dialética e se dará a partir de três bases lógicas de investigação: a primeira: revisão dos principais conceitos a partir de visões clássicas e contemporâneas, através de revisão de literatura; a segunda, a partir da construção de um instrumento de coleta de dados, na forma de questionário, destinado à aplicação junto aos agricultores familiares; a terceira,

incluirá a análise, interpretação, compreensão e conclusão do problema inicialmente exposto.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Levando em consideração a produção e a procura por financiamentos locais do município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, município sede da pesquisa, segundo dados obtidos através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul (EMATER/RS-ASCAR), através do agrônomo responsável pela regional com sede na referida cidade, o município tem 972 propriedades com até 4 módulos fiscais, e destes 333 produtores buscaram e conseguiram financiamento via Pronaf no ano safra de 2014/2015, obtendo um montante até então de R\$ 5.960.817,10.

O município tem uma preferência com relação aos pedidos e entradas de projetos por linhas de crédito que são as linhas via Custeio e Investimento (Mais Alimento), atingindo assim mais de 90% da obtenção de créditos liberados, mas também buscam crédito por outras linhas com menor interesse dos produtores, como Pronaf Mulher, Jovem, Agroecologia e Eco, além de outras.

Observa-se que talvez este menor interesse tenha relação com a análise mencionada por Brose (1999), quando este identificou que os produtores não têm muitas informações sobre os financiamentos, visto que os produtores no município de Rio Grande também têm que procurar auxílio de associações ou setores estatais como a EMATER para orientá-los nos financiamentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que toda a engrenagem da manutenção do sistema produtivo de base familiar continue funcionando sem que nenhuma parte atinja o sistema, forçando o seu desaparecimento, é que os planos governamentais precisam operar e atuar de forma mais ativa e em conformidade com as realidades produtivas do país. Por este motivo, esta pesquisa busca entender como o sistema público, em especial o federal, está tratando a questão da agricultura familiar e quais são as principais políticas públicas apresentadas a este setor de produção.

Entende-se que este trabalho cumprirá seu papel como instrumento esclarecedor, tanto no ambiente acadêmico como na sociedade comum. A realização de uma análise sobre como as políticas públicas poderá colaborar neste sentido, possibilitando entender o desenrolar e o progredir de um setor que em muitos momentos parece abandonado e desdenhado pelo sistema público e privado da sociedade atual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria da Agricultura Familiar. **Linhas de crédito**. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://goo.gl/TiaEyt>>. Acesso em: 17 jun. 2015.

BROSE, M. **Agricultura familiar, desenvolvimento local e políticas públicas: nove anos de experiência do projeto PRORENDA AGRICULTURA FAMILIAR no Rio Grande do Sul**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.